

EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRABALHADA POR MEIO DE RECREIOS INTERATIVOS, EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE PARNAÍBA-PI

Jordania Nunes Cardoso¹
Diego Almeida de Freitas²
Marianna Lima Carvalho³
Rebeca Mota Bernardo⁴
João Marcos de Góes⁵

INTRODUÇÃO

Educação ambiental é um tema que estuda as relações do homem com meio ambiente, trabalhando a sensibilização como modo de refletir sobre suas ações, sendo também uma das maneiras de reconhecer quem somos, e o que é utilizado da natureza para nossa sobrevivência, ou seja, refere-se ao uso consciente do que retiramos do ambiente e como consequência disso a melhor solução seria a criação de projetos sustentáveis (SOUZA et al., 2018).

O estudo sobre Educação ambiental permite conhecer e pensar de forma ampla sobre a temática, podendo assim despertar atitudes sensatas para a melhoria da qualidade de vida do homem e o cuidado com a natureza. No ponto de vista coletivo é possível notar a presença da educação ambiental em vários locais, sendo este conteúdo importante a ser trabalhado em diversos pontos e em variados ambientes, promovendo conhecimento a todos (BRANCALIONE, 2016).

Assim como a compreensão sobre as questões na natureza e sua complexidade, a história complementa objetos importantes na reflexão sobre Educação Ambiental, pois o meio ambiente não se encontra estagnado, sendo por isso um ambiente histórico levando em consideração a maneira que as pessoas agem deixando seus traços. No entanto, é necessário entender que o que se sabe sobre o meio ambiente na atualidade é alcançado por meio do conhecimento histórico, no qual possibilita a mudança de padrões já expostos e quando há dedicação para que ocorra mudanças nas atitudes dos indivíduos com o meio ambiente, como o cuidar, é possível entender que o que cada pessoa faz é mediante a resultados que envolve amplos contextos sociais (RAMOS, 2001).

A escola é um dos diversos ambientes de aprendizagem, onde desde criança começa a conhecer como preservar e conservar a natureza, sendo possível internalizar boas ideias e colocar em prática boas atitudes tanto na escola como em suas residências, disseminado assim um papel responsável na sociedade para com o meio ambiente (SILVA; BEZERRA, 2016).

Nos últimos dez anos a Educação ambiental tem sido um dos temas mais falados, como meio de sensibilizar a todos e mostrar como é relevante o cuidado com a natureza e meio ao qual estamos inseridos (SOUZA et al., 2018). É inevitável nos dias atuais a sensibilização das pessoas que usufruem do meio ambiente, pois é importante salientar que

¹ Graduando (a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba, jordaniakardoso@hotmail.com;

² Graduando (a) do Curso de Licenciatura Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - *Campus* Ministro Reis Velloso, diego.freitas20171997@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - *Campus* Ministro Reis Velloso, mariannalima01@outlook.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - *Campus* Ministro Reis Velloso, beckmota22@gmail.com;

⁵ Professor Orientador: Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba, jmarg@uol.com.br - Fomento: CAPES, programa Pibid.

tudo que é gerado por meio de atitudes ou costumes realizados pelo homem intervém na sua vida e por meio da sensibilização é possível despertar um cuidado melhor com a natureza (SILVA; OLIVEIRA, 2019).

Este trabalho teve como objetivo somar conhecimentos por meio dos recreios interativos, estimulando e sensibilizando os alunos sobre a importância da educação ambiental, sendo um dos temas relevantes a serem sempre trabalhados na escola, contribuindo na educação dos alunos para a tomada de atitudes responsáveis ao meio ambiente.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual Senador Chagas Rodrigues, localizada na Cidade de Parnaíba- PI, na qual os alunos puderam desfrutar das atividades propostas pelos bolsistas do Pibid de Biologia, com intuito de unir os conhecimentos e incentivar os alunos a preservação do meio ambiente, mostrando a importância de prevenir danos futuros provocados pela ação do homem. Por meio de recreios interativos foram inseridos temas atuais como a importância da água, a dengue e lixo, foram expostas algumas curiosidades e informações sobre cada um dos temas por meio de cartazes, murais onde puderam observar a real situação do meio ambiente por meio de fotos.

Corroborando com estas atividades interativas foram utilizados, jogos didáticos, materiais reciclados e dinâmicas lúdicas. Os recreios aconteceram em três dias alternados e com uso de tempo aproximado a 45 minutos no total, através destes momentos de interação os alunos foram estimulados a se preocupar com o meio em que vivem, sendo imprescindível que esse assunto deva ser lembrado nas escolas sempre, para que futuramente obtenham-se resultados positivos tanto para as pessoas, como para a natureza.

DESENVOLVIMENTO

As atividades dos recreios interativos ocorreram com a exposição de três temas, a importância da água, o lixo e a dengue, cada um contendo discussões entre os alunos e os bolsistas do PIBID. O primeiro recreio teve como objetivo mostrar a importância da água para nossas vidas, as consequências relacionadas com a poluição, com o descarte incorreto do lixo e com o consumo exagerado da mesma. Foram confeccionados um mural, expondo algumas fotos da poluição dos oceanos, mares e rios com o seu principal vilão, o plástico que é resultado do descarte do lixo em locais errados. Também foram utilizados alguns cartazes expondo o consumo exagerado e posteriormente teve a apresentação tanto do mural, como dos cartazes explicando um pouco melhor sobre como podemos reverter essa situação. Depois, os alunos se interessaram sobre o jogo da memória em que mostrava situações do nosso cotidiano utilizando a água, o que chamou muito atenção deles.

Teve outro jogo também, que foi um exercício em que os alunos teriam que raciocinar o trajeto mais econômico que deveria ser feito pelo personagem, em que ele teria que poupar o máximo de água em atividades do cotidiano, e nesse sentido, todos os alunos presentes participaram das atividades.

O recreio sobre Dengue foi realizado com objetivo de explanar um pouco da temática da dengue, o que era, seus tipos, causa e consequência, algumas curiosidades e o que poderia ser feito para evitá-la. Confeccionamos alguns cartazes, mostrando o mosquito causador da doença explicando um pouco sobre o mesmo. Posteriormente, para o entretenimento dos alunos, antes da palestra espalhamos alguns “focos” do mosquito pela escola. Dividimos os alunos presentes em dois grupos, contendo cada um dez pessoas, em que o objetivo dessa mini gincana, seria o grupo encontrar mais focos possíveis do mosquito. Por fim, os alunos acabaram encontrando alguns focos que não foram propositalmente implantados por nós,

monitores e sim decorrentes das fortes chuvas que vinham acontecendo e pelo descuido dos responsáveis pela limpeza em deixar que em alguns objetos como garrafas plásticas ocorresse o acúmulo de água. Dessa forma, despertou nos alunos o cuidado que se deve ter em não deixar acumular água em locais, como por exemplo, garrafas plásticas, pneus, tampas, entre outros, não só na escola mas nas suas casas também. Todos puderam participar e contribuir de alguma forma para evitar a proliferação do mosquito da dengue.

No recreio interativo sobre lixo foi exposto um mural com tema: O lixo é um luxo! tendo como objetivo expor as consequências do descarte incorreto do lixo, que no caso é a poluição, o tempo em que esses materiais levam para se decompor. Foi explanado também sobre a coleta seletiva, como acontece, como deve ser feito a separação dos materiais e o cuidado e importância dessa separação. Garrafas pet foram utilizadas para exemplificar as latas de lixo, cada uma com sua respectiva cor e seu material, mostrando que dá para reutilizar materiais que antes seriam descartados e que não teriam nenhuma função para ilustrar o assunto, para isso foram confeccionados um mural reciclado, e dois cartazes com curiosidades.

De início, foi mencionada a importância de reciclar, reutilizar e reduzir, que por meio de atitudes simples podemos melhorar o meio ambiente estimulando-os a preservação e conservação do mesmo. Posteriormente, dividimos os alunos presentes em dois grupos, para a realização de uma mini gincana, em que o propósito seria trazer o maior número de “lixo” coletado na própria escola, o grupo ganhador foi quem conseguiu encher mais rápido os baldes que disponibilizamos.

O resultado obtido desse recreio foi positivo, pois os alunos conseguiram enxergar que se produz lixo a todo o momento, e que na própria escola, em menos de dez minutos eles colaboraram com a limpeza da escola e fizeram a separação do material. Por fim, foi feita uma reflexão de que todos poderiam fazer a sua parte, recolhendo o lixo produzido e descartando no lixo e fazendo a sua própria coleta seletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dias de hoje, temas sobre Educação Ambiental e Meio Ambiente são discutidos em diversos locais, mas é possível notar que no ambiente escolar é raramente exposto como deveria ser, pois não há direcionamento, clareza dos temas e algumas vezes não são mencionados na escola. (FRAGOSO; NASCIMENTO; 2018).

No Art. 225. § 1º VI da Constituição Federal diz que deve-se: “Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (BRASIL, 2008). A realização dos recreios interativos na Escola Estadual Senador Chagas Rodrigues foi interessante, pois proporcionou aos alunos interagirem e a participarem das atividades propostas, sendo assim possível somar os conhecimentos dos alunos e bolsistas do PIBID, promovendo discussões de ações importantes para meio ambiente.

Os alunos tiveram a oportunidade de aprender com a explanação dos temas propostos envolvendo o meio ambiente, foi importante essa ambientação com o a temática e principalmente as discussões e sugestões para transformação de ideias e mudanças nos paradigmas que em muito afetam a qualidade ambiental do nosso planeta.

É notória a importância da educação ambiental no contexto escolar no sentido de desenvolver nos alunos conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. Desta forma, a educação ambiental deve estar presente dentro de todos os níveis educacionais, com o objetivo de atingir todos os alunos em fase escolar e de reforçar o que foi aprendido nas séries iniciais (SILVA; BEZERRA, 2016, p. 170).

A participação dos alunos no recreio sobre água foi de grande relevância, pois após a exposição do tema os alunos se interessaram com os jogos didáticos levados pelos bolsistas do PIBID, contribuindo na sensibilização dos alunos, com ideias para diminuir o consumo de água. Diante do que tem acontecido na natureza, quando se refere a preservação é possível perceber que a falta de sensibilização do homem é o maior problema, pois mesmo sabendo o que fazer ainda há atitudes contrárias e danosas ao meio ambiente.

A educação ambiental é um tema de relevante discussão devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do contexto do mundo em que vivemos e principalmente nas escolas, pois é notório que a regressão na qualidade de vida está atingindo quase toda a sociedade. (TEXEIRA; MARQUES; PEREIRA; 2017, p. 67).

Tratando-se de educação ambiental de uma forma abrangente é possível perceber o elo com a conscientização para com o meio ambiente e a escola é uma porta que se abre, gerando oportunidades para o trabalho com diversos temas relacionados (XAVIER; MARQUES; 2018). O recreio interativo realizado com intuito de expor o conteúdo sobre dengue foi uma forma de alerta, pois ainda é grande o número de casos no Brasil. Na atividade os alunos adquiriram conhecimentos essenciais para formar opiniões positivas nessa temática, sendo assim as discussões promovidas aumentaram o senso crítico dos alunos em relação a essas doenças transmitidas principalmente pelo descarte de materiais que ajudam a proliferação dos mosquitos que podem causar a dengue, bem como também outros tipos de doenças. Na busca de possíveis focos de agentes transmissores de doenças na escola os alunos foram além do proposto na atividade descobrindo novos focos, mostrando que estavam atentos a essa preocupação, e isso foi conclusivo como avaliação dessa atividade docente.

Se os mosquitos transmissores dessas doenças estão na maioria das vezes onde o lixo não é manejado adequadamente, a solução para essa problemática é o descarte correto do lixo pela população. Defendemos que cada um fazendo sua parte de maneira consciente diminuiria em grande número as doenças transmitidas por vetores como o mosquito *Aedes aegypti* (BATISTA; RUBIN FILHO, 2016, p. 7).

Quando o lixo é colocado no local correto, favorece tanto a saúde do homem como também protege o meio ambiente, uma vez que todos os dias o ser humano gera uma grande quantidade de lixo e quando há um cuidado em descartar corretamente o lixo é possível evitar prejuízos a natureza e saúde (SANTOS; CAMPOS; 2018). O fato de não pensar e acabar tomando atitudes prejudiciais ao meio ambiente, tem ocasionado algumas respostas desagradáveis, pois o descarte incorreto do lixo acaba provocando alagamentos, poluição de rios e mares, problemas de saúde, entre outras doenças.

O lixo foi tema de outro recreio interativo, onde foram realizadas explanações sobre a importância de realizar o descarte correto do lixo, evitando poluição de muitos ambientes naturais, também foi mencionada a durabilidade de alguns materiais que demoram a se decompor e juntamente foi realizada a demonstração de materiais reciclados e exposto também a importância de reduzir, reciclar e reutilizar. Os alunos envolvidos adquiriram uma conscientização necessária para poder refletir e sugerir mudanças, que envolvam sua consciência e que proponham ações que possam ser benéficas para a melhoria das condições ambientais das gerações futuras.

O lixo sempre foi um problema no meio ambiente e um tema bastante discutido tanto no meio acadêmico como na sociedade. O aspecto ambiental do lixo é de importância indiscutível. Entretanto, pouco se fala ainda das suas implicações sociais, e outra vertente também pouco discutida é sua relação com a cultura. No que diz respeito a suas implicações sociais, a problemática do lixo relaciona-se à forma

como cada parcela da sociedade pode lidar com o tema, sendo pela forma de lançar o lixo no ambiente ou pela forma de minimizar os impactos causados pela deposição errada do lixo, oferecendo novas alternativas sobre o que fazer com ele (XAVIER; MARQUES; 2018).

A problemática do lixo é decorrente de diferentes modos sociais, no qual gera danos não só para presente como para gerações futuras provocando problemas devastadores ao meio ambiente e por consequência a humanidade. A quantidade de lixo que é produzida diariamente às vezes não é levada em consideração, tornando-se comum tal atitude, por isso a importância de serem trabalhados temas relacionados ao ambiente e a qualidade de vida, com objetivo de sensibilizar e propagar conhecimentos em diversos locais, como forma de despertar e disseminar atitudes responsáveis para com a natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho foram satisfatórios, alcançando o objetivo de unir os conhecimentos dos alunos e bolsistas, estimulando-os ao cuidado com meio ambiente, pois é um conteúdo que não pode deixar de ser falado não só na escola como em todos os ambientes possíveis. Por meio dos recreios interativos realizados os alunos reagiram de forma positiva as atividades sobre cada temática exposta, onde os mesmos ficavam atentos e colaboraram com as atividades práticas, despertando o cuidado com o meio ambiente.

Por meio deste estudo foi percebido que a Educação Ambiental é bem conhecida por todos, mas pouco é falada nas escolas e muita das vezes nem é mencionada, sendo assim importante a realização de projetos que envolva a temática, levando toda a escola a pensar e a valorizar o meio ambiente.

Palavras-chave: Sensibilizar, Meio Ambiente, Lixo.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, E. M. P. B.; RUBIN FILHO, C. J. **Destino correto do lixo: uma questão de saúde, cidadania e respeito.** Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE, Sarandi-Paraná, 2016. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_cien_uem_edineiamariapetrinidebarros.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2019.
- BRANCALIONE, L. Educação Ambiental: refletindo sobre aspectos históricos legais e a sua importância no contexto social. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 11, n. 23, Jan.- Jun. de 2016. Disponível em: <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/358_1.pdf>. Acesso em: 27 de jun. 2019.
- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Legislação Ambiental Básica.** Brasília, UNESCO, 2008. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_conjur/_arquivos/108_12082008084425.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2019.
- FRAGOSO, E; NASCIMENTO, E. C. M. A Educação Ambiental no Ensino e na Prática Escolar da Escola Estadual Cândido Mariano- Aquidauana-MS. **Ambiente e Educação Revista de Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 23, n.1, 2018.
- MARQUES, R.; XAVIER, C. R. **Análise da Aplicação de um Recurso Educacional sobre a pegada Ecológica do lixo.** Curitiba, 2018. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3064>>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- RAMOS, E. C. **Educação Ambiental: origem e perspectivas.** Curitiba, n.18, p.201-218. Editora da UFPR, Educar. 2001.

SANTOS, R. A.; CAMPOS, F. L. Educação Ambiental diante a problemática do lixo: uma análise descritiva em uma escola da área rural de Parnaíba- PI. **Revista Ciências e ideias**, Parnaíba, v.9, n, 3, set.- dez. de 2018. Disponível em:< <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/reci/article/view/981/629>>. Acesso em: 26 de jun. 2019.

SANTOS, S. C. **Educação Ambiental para o consumo racional da água: uma Abordagem socioambiental crítica para sensibilização dos alunos do 9º ano de uma escola de ensino fundamental em Chapadinha- MA.** Monografia apresentada a coordenação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais. Chapadinha- MA, 2016.

SILVA, H. O.; BEZERRA, R. D. A importância da Educação Ambiental no âmbito escolar. **Revista Interface**, Tocantins, ed.12, dez. 2016 – p. 163-172.

SILVA, W.I.; OLIVEIRA, J. G. R. Práticas de Educação Ambiental nas aulas de Geografia do Ensino Médio: Reciclando velhos Hábitos. **Revista brasileira de educação ambiental**, São Paulo, v. 14, n. 1: 275-294, 2019.

SOUZA, A. O. et al. **Educação Ambiental: Práticas Educativas Desenvolvidas na Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Luiz Antônio Bezerra- OSCIP, na Cidade de Cajazeiras- PB**, v. 6, p.942- 948, 2018.

TEXEIRA. T. S.; MARQUE, E. A.; PEREIRA, J. R. Educação Ambiental em escolas públicas: caminhos para adultos mais conscientes. **Revista Ciência em Extensão**, Lavras- MG, v. 13, n. 1, p.64-71, 2017.